



ALTERAÇÕES DE FALA E/OU LINGUAGEM

Algumas crianças sinalizam desde pequenas que falar não será uma tarefa muito fácil. Começam a **desenvolver a linguagem** um pouco **mais tarde** do que a média, **após os 2 anos** de idade, e posteriormente passam a produzir os fonemas de maneira imperfeita. Podem ter também dificuldade na ampliação do vocabulário, na habilidade de formar frases, relatar histórias ou compreender situações que envolvam uma linguagem mais complexa.

É esperado que em média por volta dos **4 anos e meio - 5 anos**, os **sons da fala** já estejam **totalmente adquiridos** e que a criança já utilize uma **linguagem clara e bem organizada**.

Uma criança com dificuldade de fala ou linguagem, se não tratada na idade adequada, poderá futuramente apresentar queixas ainda mais acentuadas. Ao ingressar na escola, essas dificuldades poderão trazer problemas com relação à capacidade de ler e escrever, socialização, comportamento (**auto-estima**) e até **prejudicar seu desempenho escolar**

O **adulto** por sua vez, pode também apresentar problemas de fala, tais como: **projeção de língua ao falar, distorção de alguns fonemas, gagueira, articulação travada ou muito acelerada**, fatores estes que vem a prejudicá-lo muitas vezes socialmente e, inclusive, em seu desempenho profissional. Em outros casos, pode apresentar **problemas mais complexos** envolvendo também a **linguagem (expressão e compreensão)** causados por alterações neurológicas associadas a quadros de AVC, doenças degenerativas, perdas auditivas, etc.

Sendo assim, se houver dúvidas em relação a qualquer distúrbio de linguagem ou fala, é indicado a realização de uma **Avaliação Fonoaudiológica**, verificando a necessidade de uma intervenção ou ao menos uma orientação.